

USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMARGO, Alessandro¹

RU: 1676518

BENVENUTTI, Felipe Augusto²

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade abordar as novas tecnologias digitais nas aulas de Educação Física, as quais sempre em mudança, exigem do professor uma nova abordagem. Neste contexto precisa-se encontrar novos caminhos, com diferentes e modernos métodos de aprendizagem voltada para o aluno e para o uso adequado e apropriado das ferramentas digitais disponíveis. Crianças e adolescentes estão cada vez mais vinculados ao mundo contemporâneo, por meio da internet, do celular, TV, entre outros. As práticas educativas diárias nas salas de aula precisam estabelecer relações com as diversas competências e habilidades, onde as descobertas, a interação social, a superação de desafios, a ressignificação de saberes, valores e experiências estejam alinhadas para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e capazes de transformar a realidade que os cerca. E para que tudo isso aconteça, as aulas de Educação Física são de fundamental importância, pois possibilitam a aprendizagem de maneira complexa, na qual o pensamento, a percepção, a memória, a emoção, a motricidade e os conhecimentos prévios aliados às metodologias ativas são fatores indispensáveis para que os sujeitos possam sentir o prazer pelo aprender, agir e ser, sendo autores do próprio conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física. Novas Tecnologias. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Considerando a complexidade da sociedade atual e as grandes mudanças sociais, políticas, econômicas e principalmente tecnológicas, busca-se cada vez mais compreender, respeitar, colaborar e valorizar para que crianças e adolescentes possam acompanhar, desenvolver competências e habilidades, conviver de forma produtiva e construtiva na sociedade moderna.

Na escola cada indivíduo tem seu modo de agir, interagir e aprender, e as tecnologias digitais da informação e comunicação fazem parte do cotidiano destes.

¹ Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UNINTER.

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Educação Física do Centro Universitário Internacional UNINTER, 2020.

² Orientador no Centro Universitário Internacional UNINTER.

Desta forma procuramos contemplar seus anseios através de metodologias ativas, com inúmeras alternativas de aprendizagem. Não podemos mais ver o aluno como um telespectador, precisamos adequar nossas aulas com a realidade, que nos cerca, e a internet, entre outras, são o caminho para a pesquisa, novas descobertas, a criação e a formação integral do estudante.

E o professor de Educação de Educação Física deve ser o mediador e orientador, não mais como o detentor do saber, mas sim aquele que desempenha um papel fundamental na organização e formulação de situações que propiciem ao aluno a reflexão, escolhas, experiências e aprendizagens com o uso adequado e correto da tecnologia disponível.

Com o crescimento acelerado da inovação tecnológica, podemos inovar as aulas de Educação Física, criando e possibilitando meios para a descoberta, como por exemplo, uma produção de vídeo no Youtube, praticando atividades físicas em casa ou como uma tarefa escolar, a qual também possibilita a aquisição de hábitos saudáveis e uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos.

Outro ponto positivo sobre os artefatos tecnológicos é que podemos se utilizar destes meios para intensificar a aprendizagem, ou seja, construir conhecimentos continuamente, uma vez que a internet, interfere no comportamento, na linguagem na vestimenta e até nas amizades dos alunos, e tudo isso implica para a construção do saber, pois para que a aula de Educação Física seja produtiva e prazerosa é preciso compartilhar várias experiências, interagir e construir autonomia para ser, viver e estar no mundo e na sociedade.

Enfim, conhecimento traz novos conhecimentos e professor atualizado, com entendimento das mais variadas tecnologias disponíveis e com condições de debate em torno de tudo o que gira em torno do mundo virtual é sinônimo de qualidade de ensino e aluno entusiasmado, curioso, crítico, autoconfiante e feliz é sinônimo de aprendizagem integral do ser humano para viver e conviver no mundo contemporâneo.

2. A EVOLUÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA

Considerando as mudanças tecnológicas, sociais, políticas e econômicas, que acontecem a cada instante, é necessário que procuramos estar atentos, pois na educação, este processo está em constante transformação. As mudanças que

ocorrem em nosso meio, traz consigo grandes avanços, principalmente na informática, onde a internet está em todos os lugares, ou seja, na escola, e muitos professores ainda sofrem com a falta de acesso, uma vez que a maioria dos alunos se conectam diariamente.

Sabendo-se que o público atendido nas escolas não é mais o mesmo, nossos alunos estão cada vez mais inseridos no mundo moderno, não podemos continuar com métodos tradicionais fora da realidade, os quais, não trazem mais agrado e nem aprendizado. Para Weber (2013, p. 22):

Se as teorias fracassaram, se os pais estão confusos sobre como educa, se a escola quer que os alunos sejam máquinas de registrar informações, é preciso criar hábitos e técnicas para enfrentar tais problemas, formando adequadamente as pessoas. Inicialmente, é preciso compreender o tempo atual.

Para compreender o tempo atual, criar hábitos e técnicas objetivas, na qual, a qualidade de uma sociedade depende da formação das crianças, modificando a visão de passado, presente e futuro no modo de conviver e de ser na sociedade, a comunidade escolar precisa encontrar um novo rumo, com uma nova perspectiva em relação do uso apropriado das ferramentas digitais, tão presentes no cotidiano das crianças e adolescentes.

Nesta perspectiva, a BNCC foi elaborada com o objetivo de orientar para a construção dos currículos das escolas, para que possam prever situações em que os estudantes tenham acesso aos conhecimentos socialmente elaborados e que são necessários ao exercer a cidadania, para compreender o mundo em sua volta, para ter uma educação de qualidade, compreender o desenvolvimento integral do sujeito e mediar a educação digital.

O acesso a recursos tecnológicos é de fundamental importância para possibilitar a qualidade na educação e para isso as políticas públicas precisam disponibilizar a infraestrutura adequada para professores e alunos ampliarem sua aprendizagem, aproximando assim a cultura digital da comunidade escolar a qual é hoje prevalente na sociedade.

Para Weber (2013, p. 23) “A tecnologia permite viver melhor e de modo diferente. Os meios tecnológicos da mídia e da comunicação produzem um novo tempo: O tempo virtual. Vale o aqui agora, modificando a visão do passado, presente

e futuro”. Assim sendo, a sociedade atual nos traz um olhar inovador e inclusivo para questões centrais no processo educativo.

Seguindo a BNCC, de que o papel da escola deve ser o de incluir, de promover crescimento, de desenvolver possibilidades para que os sujeitos realizem aprendizagens vida afora, de socializar experiências, de perpetuar e construir cultura, precisamos ser reflexivos para reinventar nossas aulas e construir pontes para que o ensino da Educação Física seja prazeroso, e o uso de ferramentas tecnológicas sejam aliadas na construção do saber.

Crianças e adolescentes precisam se apropriar dos conhecimentos e a escola e os professores precisam oferecer o processo de ensino e aprendizagem, já que, todos têm direito a educação formal em nosso país. Para Soares (2017 apud CURY (2002b, p. 7), afirma que:

Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos a educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão estratégica para políticas que visam a inserção de todos nos espaços da cidadania social e política e mesmo para reinserção no mercado profissional.

Dessa maneira, os recursos didáticos, metodológicos e conhecimento digital, utilizados para a aquisição dos saberes, conhecimentos e valores, são de fundamental importância para uma aprendizagem integral do sujeito. E escola e professores devem facilitar, mediar e orientar os estudantes, mostrando o caminho para a autoaprendizagem, sendo agentes de mudanças e modificando e a maneira de viver e interagir com o mundo contemporâneo.

Contudo Darido (1999, p. 180) destaca que:

A proposta desta abordagem também não é de buscar na Educação Física solução para todos os problemas sociais do País, com discursos genéricos que não dão conta da realidade. Em suma, uma aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, embora possam estar ocorrendo outras aprendizagens em decorrência da prática das habilidades motoras.

Considerando que não será possível sanar todas as carências e dificuldades pela qual os professores enfrentam e convivem diariamente, se faz necessário ressaltar que o docente além de ter o importante papel de planejar e organizar sua aula da melhor forma possível, também precisa analisar e perceber o aluno como sujeito, o qual, precisa participar, ser instigado, motivado e acima de tudo possibilitar

novas aprendizagens tanto físicas, emocionais e cognitivas. Seguindo essa linha Bartnik (2012 apud MASETTO, 2001, p. 85) afirma que:

Espaço e tempo no qual e durante o qual os sujeitos de um processo de aprendizagem (professor e alunos) se encontram para juntos realizarem uma série de ações (na verdade interações), como, por exemplo ,estudar, ler, discutir e debater, ouvir o professor, consultar e trabalhar na biblioteca, redigir trabalhos ,participar de conferências de especialistas, entrevista-los ,fazer perguntas, solucionar dúvidas, orientar trabalhos de investigação e pesquisa ,desenvolver diferentes formas de expressão e comunicação, realizar oficinas e trabalhos de campo.

Enfim, precisamos possibilitar vários conhecimentos, respeitando características físicas, condição social, nível de habilidades, o saber fazer construído ao longo do caminho, e criar oportunidades de estabelecer no aluno um olhar crítico sobre a sociedade atual.

2.1. O professor de Educação Física e os recursos tecnológicos

Sendo a escola um lugar de reconstrução de saberes, o professor de Educação Física passa a ter um importante papel no processo de aprendizagem, com função de resenificar suas aulas, sendo o mediador que estimula os alunos a pensar, e buscar novos caminhos para aprender, adotando as práticas de atividades físicas como promotoras de saúde e adoção de hábitos saudáveis para evitar problemas futuros.

Vasconcelos (2003, p. 77) afirma que:

O professor deve se assumir como sujeito de transformação no sentido mais radical (novos sentidos, novas perspectivas e dimensões para a existência, nova forma de organizar as relações entre os homens) e se comprometer também com a alteração das condições de trabalho, tanto do ponto de vista objetivo (salário, carreira, instalações, equipamentos, número de alunos por sala, etc), quanto subjetivo (proposta de trabalho, projeto educativo, relação pedagógica, compromisso social, vontade política, abertura para mudança disposição democrática, etc).

O professor de Educação Física pode mudar o comportamento em relação as suas aulas, com o uso dos novos meios de informação e cultura digital, conhecimento teórico e prático e entendimento que atividades físicas é promoção de qualidade de vida e não apenas para serem vencedores ou perdedores.

O grande fascínio pelos artefatos tecnológicos por parte dos educandos, abre um leque de possibilidades e inspiração para os professores da área, pois proporciona

a aplicação de práticas e conteúdo que ajudam para um melhor desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à tecnologia. Além de ser atividades que agradam a todos, também possibilita a troca de experiências, descobertas e até mesmo resolver problemas do cotidiano.

Segundo Ribeiro (2019, p.110):

O professor deve ter consciência de que, ao possibilitar diferentes formas, estimula os atos de pensar e compreender o movimento, ou seja, o que dizemos por meio do corpo quando nos movimentamos de determinada maneira, de forma a exercitar e potencializar as ações motoras para a expressão corporal.

E para cumprir com as metas de proporcionar a todos um ensino de qualidade, precisamos adaptar as práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, e para isso, se faz necessário se apoderar de recursos tecnológicos e explorar várias possibilidades de movimentações corporais, temporais e espaciais, adaptando cada atividade de maneira que os alunos possam compreender e utilizar de maneira benéfica estes recursos, uma vez que, muitos não sabem usar toda a tecnologia disponível em benefício da aprendizagem e as diferentes habilidades que as atividades físicas possibilitam.

Também conscientizar que exercícios físicos são fundamental importância para uma vida ativa e saudável, segundo Guedes (1999, p.13):

A principal meta dos programas de educação para a saúde através da Educação Física escolar é proporcionar fundamentação teórica e prática que possa levar os educandos a incorporarem conhecimentos, de tal forma que os credencie a praticar atividades física relacionada a saúde não apenas durante a infância e a adolescência, mas também futuramente na idade adulta.

Precisamos formar indivíduos que gerenciem respostas e solucionam problemas em tempo real, e para contribuir ativamente no cotidiano dos adolescentes buscamos encontrar diferentes maneiras de atraí-los, desenvolver habilidades naturais, capacidades físicas, socializar experiências, construir cultura e autonomia no processo de aprender.

De acordo com Kunz (1994) o objeto de ensino da Educação Física é assim, não apenas o desenvolvimento das ações do esporte, mas propiciar a compreensão crítica das diferentes formas da encenação esportiva, os seus interesses e os seus problemas vinculados ao contexto sociopolítico. É na prática, permitir apenas o

desenvolvimento de formas de encenação do esporte que são pedagogicamente relevantes.

Sabemos que as aulas de Educação Física devem oportunizar atividades que envolvam e integrem todos os alunos, não tendo como único fim, “apenas jogar bola”, mas sim atividades pedagógicas mais eficazes e objetivas que são essenciais para a qualidade de vida. Nesta perspectiva a prática docente deve estar associada a natureza das ações vivenciadas pelos alunos na sociedade e o uso das tecnologias precisa se fazer presente no sentido de inovar e contribuir de forma significativa com o ensino e aprendizagem.

Segundo Silva (2016 apud BETTI 1994, p. 41): “a Educação Física é um saber que se traduz em saber fazer, em um realizar “corporal” e em saber sobre esse realizar corporal”. É preciso reforçar sobre a importância das aulas de Educação Física no processo de desenvolvimento da criança e que os saberes adquiridos durante as aulas contribuem para aprender a ler, expressar-se, pensar e relacionar-se, enxergando-se como sujeito apto para interagir e criar tecnologias voltadas a resolução de problemas e participar ativamente na vida em sociedade.

Para o professor de Educação Física não basta apenas o conhecimento científico, é necessário o conhecimento dos meios tecnológicos, lúdicos e de improviso, para conseguir uma educação de qualidade, baseada numa aprendizagem democrática, que permita a participação da comunidade escolar, a conscientização sobre a importância de um estilo de vida mais saudável e que os objetivos sejam conquistados por meio de práticas prazerosas.

2.2 As novas ferramentas digitais como novas formas de ensinar e aprender

As mudanças significativas na educação, por meios do avanço tecnológico, possibilitam aos professores se utilizarem de recursos adicionais como *tablets*, *notebooks*, lousa digital, smartphones para ter a atenção e promover o engajamento dos estudantes. O celular também já não é mais o vilão das aulas, mas sim uma ferramenta pedagógica que possibilita ir ao encontro do conhecimento de maneira de gerar uma aprendizagem significativa.

Através do desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), o educador tem ao seu dispor a internet, telefone e aplicativos tornando o processo educativo mais rápido, com resultados em tempo real. O

desenvolvimento social, intelectual e físico dos alunos melhora a educação, pois precisamos de pessoas que acreditam nos seus ideais, sejam críticos, participativos e entendem os benefícios que as atividades físicas podem proporcionar melhorando assim a qualidade de vida dos indivíduos.

Também conscientizar que os exercícios físicos são de fundamental importância para a vida ativa e saudável, segundo Maffei (2019 apud GUEDES 1999, p.13):

A principal meta dos programas de educação para a saúde através da educação física escolar é proporcionar fundamentação teórica e prática que possa levar os educandos a incorporarem conhecimentos, de tal forma que os credencie a praticar atividade física relacionada a saúde não apenas durante a infância e a adolescência, mas também futuramente na idade adulta.

O ensino da Educação Física também é uma forma de comunicação, o uso de jogos eletrônicos diversos possibilita ao estudante compartilhar experiências com os colegas, discutir e comparar as sensações durante o jogo e ainda trocar ideias e interagir com os demais.

Para Daolio (2005, p. 108):

O profissional de Educação Física não atua sobre o corpo ou como movimenta em si, não trabalha com o trabalho com o esporte em si, não lida com a ginástica em si. Ele trata do homem nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, historicamente definidas como jogo, esporte dança, luta e ginástica.

Estes conjuntos devem somar a outras estratégias, meios e manifestações culturais, para quem ensina deverá dar lugar ao ensinar a pensar, saber comunicar-se pesquisar, lidar com situações do cotidiano, ofertando novas formas de ser e estar na sociedade e no mundo.

Em tempos em que plataformas digitais, sites, jogos, programas, entre outros fazem parte do nosso dia a dia, pode-se aproveitar tais materiais como apoio para um melhor planejamento das aulas de Educação Física, porque através destes pode-se aproveitar o gosto dos alunos aliando para uma aprendizagem que seja significativa, não apenas como forma de descontração ou um passa tempo.

E mediar a aprendizagem é de fundamental importância, no que se refere tanto na forma como os estudantes utilizam as ferramentas digitais, quanto aplicam seus conhecimentos para a melhoria da qualidade de vida , pois na era da informação,

diante de um cenário em que é possível trocar informações e interagir por redes digitais, esta nova tendência digital ajuda a solucionar diversos problemas sociais, colabora para a formação dos cidadãos, combate problemas de saúde traz uma série de benefícios para nossa vida. Todos, de diferentes classes sociais tem o direito de desenvolver competências e habilidades, priorizando o bem-estar conservando princípios de valores morais e éticos que são essenciais para viver em sociedade.

Por fim, o uso das tecnologias nas aulas de Educação Física, requer do educador objetivos dinâmicos e atrativos, implicando na superação de dificuldades que surgem nas situações vivenciadas pelos adolescentes, priorizando um ensino de qualidade, atendendo-nos para uma aprendizagem significativa que possibilite ainda a aquisição de habilidades e competências para as novas formas de ser e estar no mundo e sociedade.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico foi realizada através de pesquisas em bibliotecas, com leituras de livros, revistas, trabalhos impressos de outros autores, banco de dados e sites de periódicos científicos na internet. E a escolha do tema vem do encontro das mudanças pela qual a educação vem passando.

Com a nova Base Nacional Comum Curricular, a disciplina de Educação Física pertencendo a área do conhecimento Linguagens, passa a ser um componente curricular que favorece a comunicação, a experiência, os saberes e explicita um papel relevante na formação integral do indivíduo. E a ideia que a atividade física, seja somente como forma de praticar exercícios físicos para manter a saúde do corpo vai além, pois a mesma possibilita trazer ensinamento para o dia a dia, com objetivo do envolvimento do aluno de corpo, mente e alma, trabalhando sobre todos os aspectos da pessoa enquanto sujeito.

Segundo Maffei (2019 apud DAOLIO 2005), a Educação Física escolar, não basta apenas ensinar o jogo, o esporte, a dança, mas sim refletir sobre as representações construídas a partir da relação com a cultura. Seguindo essa linha, buscamos apropriarmos de novos meios de ensino e as novas tecnologias são essenciais para o desenvolvimento de várias habilidades no processo de aprendizagem dos estudantes.

Para Maffei (2019) a Educação Física procura construir um conjunto com os alunos sentidos e significados. E é nas aulas, que podemos aproveitar a bagagem do aluno em favor da aprendizagem, realizando pesquisas pelo ambiente virtual, interação em tempo real com áudio e imagem, jogos digitais e virtuais, possibilitando assim ao educando uma melhor compreensão e utilidade das tecnologias nas quais estão expostos, podendo elas serem aliadas para a construção de diferentes saberes aplicando-os ativamente no cotidiano.

Como explica Kenski (2012), a tecnologia está nos diferentes lugares de nossa vida cotidiana e acaba passando por natural. E com o novo modelo da sociedade, que já desde bem pequena as crianças já estão expostas as TIC, precisamos nos atualizar e apropriar-se de saberes para atender as reais necessidades dos estudantes, respeitando, reconhecendo e oportunizando a busca de novos conhecimentos.

Considerando que a maioria dos alunos gostam e apreciam as aulas de Educação Física, precisa-se manter o conhecimento teórico e prático e para que isso aconteça de maneira aprazível, a mediação do professor com o uso dos novos meios de informação e cultura digital pode ser feita em benefício da aprendizagem e também como entendimento que atividades físicas é promoção para manter o bem-estar físico e mental ou qualidade de vida.

Enfim, através da observação, do comprometimento, e do entendimento de que podemos usar de diferentes estratégias que possibilitem ser mediadores da aprendizagem, aperfeiçoando habilidades, trabalhando em equipe com troca de experiências, apropriando-se do conhecimento e transformar os problemas e indiferenças em alternativas para mudar a realidade, também oportunizar a todos tornar-se cidadãos críticos, inovadores, com bons princípios e que cultivam amizades, respeito e vivem com dignidade no mundo da contemporaneidade. E ainda acreditar que a educação pode transformar a realidade das crianças, tornando sua vida mais feliz, harmoniosa, igualitária e manter uma boa qualidade de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a educação está em constante transformação, e o conhecimento em constante construção, a sala de aula pode romper suas barreiras, de maneira a transformar e conduzir experiência para trabalhar diferentes conteúdos, situações

práticas do cotidiano, reconectar os alunos com o mundo real explorando habilidades de forma crítica, criativa e produtiva e inovadora.

Para que as aulas de educação de Educação Física possam promover a investigação, a curiosidade, o fortalecimento da autonomia, interagir criticamente ampliar vínculos sociais e os laços afetivos, é importante diversificar as experiências de aprendizagem através de jogos, conteúdos digitais, atividades físicas, interpretação inteligentes e sistemática do que se vê, ouve e experimenta. Em vez de somente assistir a vídeos ou fazer exercícios, devem usar as ferramentas digitais para construir invenções, teorias, explicações e aproxima temas da realidade que o cerca aprimorando habilidades e construindo o conhecimento.

O aprendizado sempre é mais eficaz quando é relevante para o aluno e quando é alinhado com sua cultura e comunidade. E para envolvê-los com interesse, respeito, dedicação e propósito, é fundamental que o professor de Educação Física pense sobre a realidade dos alunos, o acesso e o conhecimento e o suporte suficiente para usar os aparatos digitais.

Outro papel importante das aulas de Educação Física e do educador é pela busca de mais qualidade de vida das crianças, as práticas de atividades físicas ajudam a melhorar o humor, deixando a pessoa mais calma e menos ansiosa, melhora a capacidade de concentração, fica com mais energia e proporciona o bem-estar e um corpo e mente saudável.

Com um planejamento organizado com a utilização de metodologias ativas, professores engajados, centrado no aluno, e para que a transformação na forma de ensinar e aprender realmente aconteça se faz necessário a verificar crenças, valores e significativa aprendizagem sobre a prática educativa, possibilitando novos métodos na busca do conhecimento, na formação de um sujeito mais ativo, crítico, reflexivo, transformador que dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios do cotidiano e estejam cada vez mais próximo da cultura midiática e digital.

Na busca por propiciar um ensino de qualidade, observando a realidade local e também contribuir para o desenvolvimento crítico e social dos educandos, levando em conta as dez competências da Base Curricular Nacional, priorizando as necessidades individuais e coletivas e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos indivíduos consideramos que durante as aulas de Educação Física todos poderão desenvolver habilidades, atitudes e valores, descobertas prazerosas e

tecnológicas, tendo assim capacidades de se tornarem cidadãos participativos e atuantes na sociedade em que vivem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 20 de julho de 2020.
- BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão Educacional** / Helena Leomir de Souza Bartnik. -Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor).
- DAOLIO, J. Cultura. In: GONZÁLES, J. ; FENSTERSEIFER, P. E. (Org.).**Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Ed. Da Unijuí, 2005. (Coleção Educação Física). p. 106-108.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.
- GUEDES, D. P. **Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar**. Motriz, v. n. 1, p. 10-14, jun.1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/efisica/motriz/05n1/5n1-ART04.pdf>. Acesso em: 18 de mar.2019.
- KENSKI, V. M., **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2012.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 1994. (Coleção Educação Física)
- MAFFEI, W. S. **Proposições Teórico- Metodologias e Práticas Pedagógicas da Educação Física**. Curitiba: Inter saberes, 2019.
- RIBEIRO, S. R. **Atividades ríuacionaltmicas e expressivas: a dança na educação física/Silvia Regina Ribeiro**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Corpo em Movimento)
- SILVA, M. R. da. **Metodologia do Ensino de Educação Física: Teoria e Prática**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Metodologias)
- SILVA, W. da. **Epistemologia genética/ Wilson da Silva, Marcia Regina Mocelin**. Curitiba: Inter Saberes, 2019. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
- SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. S. **Sistema de ensino: legislação e política educacional para educação básica**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Fundamentos da Educação)
- VASCONCELOS, C. S. **Para onde vai o Professor? Resgate do Professor como sujeito de transformação**. 10ª Ed. São Paulo: Libertad, 2003.
- WEBER, O. J. **Ética, Educação e Trabalho**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Temas Sociais Contemporâneos).